

Cinco Princípios de Deus para Finanças

"Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquítel furado". (Ageu 1:6).

"Foste muito bondoso com Davi, meu pai, e me fizeste reinar em seu lugar.

E agora, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

Dá-me, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à frente deste povo; pois quem seria capaz de governar este grande povo?

Visto que foi este o desejo do seu coração, e você não pediu riquezas, bens ou honras, nem a morte dos seus inimigos, nem tampouco pediu longevidade, mas sabedoria e conhecimento para poder governar o meu povo, sobre o qual o constituí rei. Sabedoria e conhecimento Ihe serão dados. E Ihe darei também riquezas, bens e honras, como nenhum rei antes de você teve, nem nenhum rei depois de você terá". (II Cr. 1:7-12).

Finanças no Reino de Deus

Primeiro princípio

Princípios de Deus para as Finanças

“Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquítel furado” (Ageu 1:6)

Tendo observado a repetição deste quadro descrito no livro de Ageu, em nossos dias, entendemos ser necessário e urgente revermos conceitos e práticas no uso das finanças pessoais. Este breve estudo visa, em primeiro lugar, mudar nossa realidade pessoal livrando-nos das cadeias de Mamom para a liberdade do Reino de Deus.

Guia SERASA de Orientação ao Cidadão

Veja abaixo algumas frases extraídas do guia editado pela **Serasa S/A** na Série Serasa Cidadania “Saiba como evitar a inadimplência e garantir o seu futuro”. Note que não é um guia cristão, e sim, de uma instituição brasileira de proteção ao crédito. Incluímos comentários para reflexão.

- O ensino financeiro é tão importante para a vida em sociedade que deveria ser dado nas escolas. No Brasil, infelizmente, a Educação Financeira não faz parte do universo educacional familiar, nem mesmo escolar, ao contrário do que acontece nos países desenvolvidos.
 - O guia ressalta os quatro principais pontos de uma Educação Financeira: **como ganhar dinheiro, como poupar, como gastar e como doar tempo, talento e dinheiro.**
 - Impressionante o fato de um guia não cristão dizer que a doação de tempo, talento e dinheiro é essencial na educação financeira. Para os cristãos, isso deveria ser natural, certo? Por que não está sendo?
 - Ganhar dinheiro continua sendo uma tarefa difícil, mas a fórmula para multiplicar o dinheiro ao longo dos anos está nas mãos do cidadão, isto é, na forma como ele vai administrar os ganhos.
 - Realmente, para ganhar dinheiro, é necessário esforçar-se, é necessário trabalhar. A preguiça leva à pobreza.
 - Os consultores financeiros vão mais longe e garantem que qualquer um, mesmo semi-analfabeto, pode transformar seu salário mínimo em reservas e conquistar a tranquilidade na aposentadoria: basta poupar.
 - Impressionante e incrível, não? As pessoas, infelizmente, preferem ter dívidas.
 - Poupar com prudência e gastar com sabedoria devem ser a meta do consumidor de hoje, aconselham os pesquisadores da área financeira.
 - Seja sábio e pratique este conselho.
 - Os gastos supérfluos são aqueles que impedem as chances de se ter uma poupança e, dependendo do caso, colocamo-nos em situações constrangedoras, como a de ter um cheque devolvido por falta de fundos ou, ainda, constar no banco de dados de proteção ao crédito.
 - Faça uma análise das coisas que você comprou nos últimos três meses. Pronto, você já poderá saber se você tem a tendência de ficar comprando supérfluos.
 - Os consultores alertam: o principal corte em despesas inúteis que uma família pode fazer é nos gastos com juros. **Segundo pesquisas, 25% da renda vai embora em juros.**
 - Isso significa que a família que administra o seu dinheiro desta forma está trabalhando três meses de cada ano simplesmente para pagar juros.
 - Pesquisas revelam que **cerca de 50% dos casais no Brasil se separam devido a divergências em relação ao dinheiro.**
 - Assuma compromissos financeiros considerando o seu orçamento doméstico, **com a certeza de poder honrá-los.**
 - Ou seja, compre à vista. Evite ao máximo compras a prazo.
- O guia contém também outros assuntos que podem ser úteis: inadimplência, saídas para o endividado, compradores compulsivos, como regularizar pendências, etc.
- O guia completo está na internet, no site:
www.serasa.com.br/guia/index.htm

Adorando em Espírito e em Verdade na área das Finanças

Há princípios básicos e imutáveis que governam todas as áreas da vida no planeta Terra, tais como a lei da gravidade e outras leis físicas, químicas ou da biologia. Assim também na área financeira, há princípios a serem seguidos e muitos deles estão descritos com detalhes no Velho Testamento. A graça e a obra de Jesus não tornaram estes princípios inválidos ou ultrapassados. Por isso, não temos o direito de viver como bem entendemos, achando que somos livres para vivermos de acordo com nosso desejo e satisfação e no final Deus dará um jeito. Na verdade, Suas leis são imutáveis e vamos colher o que plantamos, porque a lei da sementeira e da colheita será sempre válida e atual. Guardar princípios de Deus é andar em verdade. Por outro lado, nós entendemos que Deus nos criou para termos um relacionamento com Ele e experimentarmos milagres sobrenaturais em nossa vida. Milagres tendem a acontecer pela fé. E expectativa de milagres e a fé em milagres seriam andar em espírito.

Muitos têm questionado sobre a validade do dízimo no Novo Testamento. Na verdade, o dízimo é um princípio que vem desde Abraão, quando este entregou o dízimo a Melquisedeque (Gênesis 14:20). O dízimo é, portanto, anterior a lei. Por que Abraão deu o dízimo a Melquisedeque, então? Porque, Abraão reconheceu em Melquisedeque o sacerdote, representante de Deus, tipo de Cristo, conforme Salmos 110:4 e Hebreus 5:6. E Melquisedeque? Melquisedeque reconheceu em Abraão aquele que iria continuar o sacerdócio para todas as nações, até que viesse o Cristo, o sacerdote eterno. Na lei, o dízimo foi regulamentado para o uso do sacerdote para Israel. Lembremos que a tribo de Levi exercia um sacerdócio para Israel. Israel, no entanto, descendente de Abraão e antecessor de Jesus, deveria exercer o sacerdócio para todas as nações.

Assim, o dízimo foi usado para o sacerdote, fosse ele para todas as nações ou para o povo de Israel. Com a vinda de Cristo, o sacerdote eterno, tudo converge e se cumpre plenamente nEle. A igreja nasce de Cristo, sendo este a cabeça e ela Seu corpo. Então, Cristo é o sacerdote eterno e a igreja um povo sacerdotal para todas as nações, conforme I Pedro 2:9. Assim, os dízimos devem ser dados à igreja, para suprimento de suas necessidades – ministérios, suprimentos diversos do povo sacerdotal (ajuda aos necessitados, estrangeiros, viúvas), segundo o modelo detalhado no Velho Testamento.

Jesus acrescenta que todos estes princípios apontam de uma maneira mais ampla, ou seja, que tudo é do Senhor e na dispensação da graça o que se requer é uma consagração total. Ainda que uma parte seja destinada ao sustento direto da casa de Deus, estamos 100% comprometidos com o propósito eterno.

Desta forma, tanto os dízimos, como as ofertas, a poupança, os investimentos e os gastos pessoais, devem seguir criteriosamente a nossa relação com o reino de Deus e com o propósito eterno. Tudo é dele.

Cinco Princípios da Riqueza (*Que 96 % das Pessoas não Sabem*)

Se você recebesse R\$ 20.000,00 para fazer o que quisesse, o que faria?

Um escritor afirmou que se fizéssemos isto com 100 pessoas, após um ano, aconteceria o seguinte:

- 80 pessoas gastariam tudo e talvez ainda se endividassem;
- 16 pessoas teriam entre R\$ 20.600,00 e R\$ 21.000,00, devido investimento na poupança;
- 4 pessoas teriam entre R\$ 40.000,00 e R\$ 2.000.000,00

Então, vamos falar dos 4% que multiplicaram.

Buscando Sabedoria para Administrar as Finanças

A primeira coisa que pensamos é que precisamos aumentar nossa fonte de renda. Pensamos que se trabalharmos mais e, conseqüentemente, ganharmos mais, nossos problemas financeiros estarão resolvidos. Esquecemo-nos, no entanto, que se não fecharmos o buraco que há nos gastos, jamais conseguiremos vencer.



Salomão poderia ter pedido riqueza e poder, mas escolheu pedir sabedoria e isto agradou ao Senhor, que lhe fez o rei mais rico e próspero na história de Israel. Este fato está narrado no Segundo livro de Crônicas (II Cr. 1:7-12).

***Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse:
Peça o que você quer que eu lhe dê.***

Salomão respondeu:

8- Foste muito bondoso com Davi, meu pai, e me fizeste reinar em seu lugar.

9- E agora, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10- Dá-me, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à frente deste povo; pois quem seria capaz de governar este grande povo?

Deus disse a Salomão:

11- Visto que foi este o desejo do seu coração, e você não pediu riquezas, bens ou honras, nem a morte dos seus inimigos, nem tampouco pediu longevidade, mas sabedoria e conhecimento para poder governar o meu povo, sobre o qual constituí rei.

12- Sabedoria e conhecimento lhe serão dados. E lhe darei também riquezas, bens e honras, como nenhum rei antes de você teve, nem nenhum rei depois de você terá.

Temos visto que muitos têm deixado de viver, de desfrutar do reino de Deus e, por via de consequência, têm se tornado vítimas e necessitados ao invés de serem investidores e participantes ativos em toda casa de Deus. Cremos que se seguirmos alguns padrões do Velho Testamento, que os judeus seguem até hoje, isto servirá de grande libertação para muitos cristãos que estão escravizados pelo sistema mundial. Já pararam para pensar sobre quem detém a riqueza mundial? Por que será? Estes princípios e valores têm sido passados de pai para filho por gerações entre o povo judeu.

Que tal fazermos uma comparação entre as pessoas que adquiriram sabedoria para administrar seus recursos, com aqueles que vivem os padrões de consumo da maioria das pessoas.

PRINCÍPIO	4%	96%
ADMINISTRAM O DINHEIRO EM	CINCO POTES	UM POTE
CONCENTRAM-SE EM	VISÃO	PROVISÃO
INVESTEM EM	COISAS QUE MULTIPLICAM, NUNCA PAGAM JUROS. (NÃO FAZEM DÍVIDAS PESSOAIS)	COISAS QUE NÃO MULTIPLICAM, PAGAM MUITOS JUROS. (FSZEM DÍVIDAS PESSOAIS PARA CONSUMO)
PREVEEM E PREPARAM-SE PARA	UMA ECONOMIA CÍCLICA	ECONOMIA LINEAR
DEIXAM UMA HERANÇA PARA	DUAS GERAÇÕES	NENHUMA GERAÇÃO FUTURA

Como vemos, há cinco itens que distinguem os 4% dos 96%. Verificamos que estes cinco itens se encontram direta ou indiretamente no Bíblia, particularmente no Velho Testamento e os chamamos de cinco princípios de Deus para uma vida abençoada, próspera e de serviço no Reino de Deus.

1º Princípio - Use Potes

Segredo Número 01: Coloque seu dinheiro em cinco potes (dízimo, oferta, poupança, investimento, gasto) e estabeleça uma porcentagem para cada um.

Limite voluntariamente seus gastos de acordo com a porcentagem determinada para o pote gastos e nunca use o dinheiro de um pote para financiar a atividade de outro pote (especialmente o de gastos).

“Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquítel furado” (Ageu 1:6).

“O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta” (Provérbios 22:7).



Dízimo– 10%, tomando como base o princípio do Velho Testamento, para manutenção e sustento da casa de Deus, que é a Igreja, corpo vivo de Cristo.

Oferta– para ajudar os necessitados, missionários e cobrir situações emergenciais de pessoas que Deus apontar em nossos corações ou pela liderança local. Sugestão: que se comece com 3% ou 5%, crescendo na medida em que Deus colocar no coração de cada um.

Poupança– dinheiro que se guarda para situações de curto prazo: imóveis, curso, reforma de imóvel, férias, troca de carro, etc. Sugestão: de 3 a 10 %.

Investimento– Usar somente para multiplicação e aumentar o capital, com o propósito de aposentadoria, gerar novo negócio, deixar herança, fundo familiar. Sugestão: de 4 a 10%.

Despesas– Seus gastos do dia a dia: habitação, lazer, saúde, educação transporte, impostos, manutenção do carro, etc. Sugestão: de 65 a 80%.

Se você tem Empreendimentos

Separe bem as contas da pessoa jurídica da física; o dinheiro que você recebe no empreendimento é do empreendimento e não seu.

Misturar as contas é certeza de confusão.

Dentro das despesas do empreendimento precisa constar o seu pró-labore.

Suas contas pessoais serão pagas com ele, não com a receita do empreendimento.

Reflexão

1. Qual é a sua experiência na utilização de um pote ou vários potes para suas finanças?
2. O que você aprendeu com seus pais desde pequeno com relação à administração do dinheiro em múltiplos potes ou num único pote?
 - a. Como seus pais administravam o dinheiro?
 - b. Como eles o ensinaram a administrar o dinheiro?
3. Você conhece alguém que prosperou ao usar mais potes?
4. De que maneiras você estaria disposto a limitar seus gastos, para cumprir uma visão para a sua vida?
5. Qual é o seu plano para implementar o conceito de usar potes nas suas finanças?
 - a. Quais porcentagens você acha que seriam razoáveis usar em cada um dos cinco potes?
6. Se você tem filhos, qual é o seu plano para ensiná-los a administrar o dinheiro deles em potes?

Sugestões de Devocionais

Por Marcos E. Fink

“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos, e luz que clareia o meu caminho”. Sl 119.105

1. Responda: Você gostaria de ficar rico? Porquê? Você acha que viver em busca de riquezas materiais é um objetivo nobre para a sua vida? Depois leia Mc 4.18-19; 1Tm 6.9-11; Lc 12.15-21; Lc 16.13-15; Ec 5.10-15; Pv23.4-5; Lc 18.24-25; Sl 119.36 e 1Tm 6.17-19 e medite nas suas respostas das perguntas a cima.
2. Leia 1Cr 29.11-12; Sl 135.6; Pv 21.1 e At17.26. Você de fato crê que Deus é o dono de tudo e que Ele está no controle das pessoas e das circunstâncias? Como você pode se tornar mais consistente em reconhecer o Seu controle?
3. Leia Mt 6.33; Jo 14.1-2; Mt 6.20; Cl 3.2; 1Tm 6.19; Ap 3.21 e Ap 21.3-5. O que estes versículos dizem sobre a vida eterna? A esperança da vida eterna está fazendo alguma diferença no modo como você vive? Você tem vivido na perspectiva da eternidade?
4. Leia Mt 25.14-30; Pv 3.9 e Lc 16.11. Você tem sido um servo bom e fiel que administra fielmente os bens e o dinheiro que Deus te dá? Você tem honrado ao Senhor com tudo o que possui? Deus lhe conceda sabedoria e ânimo para honrá-lo com todos os seus bens.
5. Leia Jó 1.1; 2Cr 16.9a; Pv 20.7; Is 33.15-16; Sl 15.1-5; Ex 18.21; Lc 16.10; Lv 19.11-13; Dt 25.13-16; Ef 4.25 e Pv 3.32. O que a Bíblia diz nestes versículos sobre integridade e honestidade absoluta? Você tem alguma atitude de desonestidade que incomoda a sua consciência? (Pv 28.13).
6. Leia Ef 5.3,5; Tg 4.2-3; Lc 12.15; Êx20.17; 1Co 6.9-10 e At 20.33. Como a Bíblia define a ganância/avareza? Quem não tem lugar no Reino de Deus? O que Tg 4.2-3 diz sobre cobiça? Você está alerta contra a ganância e a avareza? Há algo que você está cobiçando?
7. Leia Sl 37.21; Rm 13.8 e Pv 22.7. O que estes versículos dizem sobre dívidas? A dívida é encorajada? Se você tem dívidas, que tal fazer um plano para sair das dívidas?
8. Leia Hb 13.5; 1Tm 6.6-8; Fp 4.11-12. Você demonstra contentamento com o que tem? Fazer dívidas (comprar a prazo) ou ter atitudes de desonestidade são indícios de que você não está contente com o que você tem.
9. Leia Gn 39.2-6; 2Ts 3.6-12; Pv 18.9 e Cl 3.23-24. O que estes versículos dizem sobre o trabalho? Quem é o seu verdadeiro chefe? Você tem sido diligente em tudo o que faz? Você costuma murmurar ou reclamar do seu trabalho ou do seu salário?
10. Leia Pv 11.24-25; Rm 12.13; At 20.35; Fp2.3-4; 2Co 9.7; 1Tm 6.18; Pv 3.9; Sl 37.21; Sl 37.26; Sl 112 e Mt 22.37-40. Você é generoso? Você tem pensado nos outros? Você tem contribuído com alegria?
11. Leia Mt 6.24 e Lc 9.57-62. Qual era o estilo de vida de Jesus? Compare a vida espiritual de Jó, Abraão, José, Davi, Jesus e Paulo com o patrimônio material que eles

possuíam. Você perceberá que o patrimônio de cada um era coerente com o propósito que Deus tinha para a vida de cada um deles.

Quanto a você: o seu patrimônio material ou o patrimônio que você deseja alcançar está de acordo com o propósito de Deus para a sua vida ou isso o está impedindo de seguir a Jesus verdadeiramente?

12. Leia Pv 12.15; Pv 13.10 e Pv 15.22: O que estes versículos dizem sobre buscar aconselhamento? Leia Sl 119.105; 2Tm 3.16-17 e Hb 4.12-13: A Bíblia também deve servir como seu conselheiro? Por quê? Depois leia Sl 119.98-100. Você consistentemente lê e estuda a Bíblia? Se não, o que o está impedindo?

Sugestão de Orçamento

MÊS		Previsto	Realizado
Renda Bruta			
Descontos			
IR			
INSS			
Outros			
Renda líquida			
	Percentual		
DÍZIMO			
OFERTAS			
POUPANÇA			
INVESTIMENTO			
DESPESAS			
Alimentação	Feira		
	Lanches		
	Padaria		
	Restaurante		
	Supermercado		
Compras gerais	Calçados		
	Reparos		
	Utensílios casa		
	Vestimentas		
Cuidados pessoais	Academia		
	Cabelo		
	Unhas		
Educação	Cursos		
	Material escolar		
	Mensalidade		
	Transporte		
	Uniformes		
Extras	Presentes		
	Retiros		
	Viagens		
Habitação	Água		
	Aluguel		
	Condomínio		
	Energia		
	Gás		
	IPTU		
	Prestação casa		

	Telefone/internet		
Lazer	Cinema		
	Comer fora		
	Hobby		
	Passeios		
	Praia		
Saúde	Despesas médicas		
	Plano saúde		
	Remédios		
	Exames		
	Dentista		
Transporte	Combustível		
	Estacionamento		
	IPVA		
	Manutenção veículo		
	Passagens		
	Pedágio		
	Seguro		
	Taxi, Uber		

Referências Bibliográficas

- 1- HILL, Craig. Cinco segredos da riqueza; que 96% das pessoas não sabem. 1ª ed. Pompeia: Universidade da Família, 2014. 142p.
- 2- KIYOSAKI, R. T.; LECHTER, L. L. Pai rico pai pobre: o que os ricos ensinam aos seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 186p.
- 3- -. Finanças na bíblia, Org. Palavra da Vida. São Paulo, 2010.

OIV